

ATA N.º E02/2014 – REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETIVO DA AMAVE

No dia quatro do mês de novembro do ano de dois mil e catorze, pelas dezoito horas, na respetiva Sede Social, na Sala destinada a reuniões, reuniu, em sessão **EXTRAORDINÁRIA**, oportunamente convocada, o Conselho Diretivo da Associação de Municípios do Vale do Ave, tendo estado presentes os seguintes Membros:

_____ Domingos Bragança, do Presidente da Câmara Municipal de Guimarães; _____
_____ Raúl Jorge Fernandes da Cunha, Presidente da Câmara Municipal de Fafe; _____
_____ Joaquim Barbosa Ferreira Couto, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso; _____
_____ Paulo Alexandre Matos Cunha, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão;
_____ Sérgio Humberto, Presidente da Câmara Municipal da Trofa; _____
_____ António Azevedo, Vice-Presidente da Câmara Municipal da Trofa; _____
_____ Manuel Batista, Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso; _____

Presidiu à reunião o Dr. Domingos Bragança, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, tendo a mesma sido secretariada por mim, António Quintão, Secretário-Geral. _____

ORDEM DE TRABALHOS

PERÍODO DA ORDEM DO DIA _____

1. - APROVAÇÃO DA ATA N.º 5/2014, DA REUNIÃO ORDINÁRIA, DO CONSELHO DIRETIVO, DE 2 DE SETEMBRO DE 2014 _____

Foi presente a Proposta da Ata número 5/2014, da reunião ordinária, do Conselho Diretivo da Associação de Municípios do Vale do Ave, realizada a 2 de setembro de 2014, documento que, para os devidos efeitos, aqui se dá como integralmente transcrito e que havia sido objeto de aprovação, em minuta, no final da referida reunião. (**Anexo 1**) _____

DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR. _____

2. - APROVAÇÃO DA ATA N.º 6/2014, DA REUNIÃO ORDINÁRIA, DO CONSELHO DIRETIVO, DE 22 DE OUTUBRO DE 2014 _____

Foi presente a Proposta da Ata número 6/2014, da reunião ordinária, do Conselho Diretivo da Associação de Municípios do Vale do Ave, realizada a 22 de outubro de 2014, documento que, para os devidos efeitos, aqui se dá como integralmente transcrito e que havia sido objeto de aprovação, em minuta, no final da referida reunião. (**Anexo 2**) _____

DELIBERADO, COM AUSÊNCIA DE VOTAÇÃO POR PARTE DOS REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DA TROFA, APROVAR. _____

3 – PROPOSTA DO CONSELHO PARA DISSOLUÇÃO E EXTINÇÃO DA AMAVE _____

Foi presente para análise, discussão e votação, a proposta de dissolução e extinção da AMAVE constante do período de antes da ordem do dia, patente na Ata n.º 6/2014, da reunião ordinária, do Conselho Diretivo, de 22 de Outubro de 2014. (**Ver Anexo 2 do ponto anterior**) _____

Porém, antes, o senhor Presidente do Conselho Diretivo, Dr. Domingos Bragança, recordou que, na prática já se está a proceder à dissolução da associação. Os processos pendentes estão a ser adequadamente conduzidos com vista à sua conclusão, pagando a quem se deve, tentando receber de quem se tem a haver e honrando os compromissos firmados, aliás, como bem refletem

1.
8.

os conteúdos das ordens de trabalhos das reuniões de Conselho. Mais disse que, fácil, sem dúvida, é remeter uma carta de abandono. Entende que todos deverão permanecer na associação até ao fim, ainda que para tal seja necessário que se reequacionem os custos de cada associado.

O senhor Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso interveio, lembrando que o seu Município integra a associação desde 2005, tempos em que o então Presidente do Conselho – Eng.º Castro Fernandes – prezava muito por que as deliberações tomadas o fossem por unanimidade, no estrito sentido de solidariedade e lealdade. Informou que, numa determinada reunião de Conselho, apresentou um pedido escrito de abandono da associação. Pediu solidariedade e compreensão. Referiu que lhe era impossível aceitar que a AMAVE lhe imputasse mais dívida, por via dos acordos que celebrou ao abrigo do PAEL. Pretende ver reavaliadas as quotas e o momento de saída do Município que representa. Terminou, lembrando que, muito embora tenha este diferendo de datas e valores, há que se pagar sempre o que deve.

O senhor Presidente da Câmara da Trofa, Dr. Sérgio Humberto, pediu a palavra e começou por dizer que a AMAVE está vazia de conteúdo e já deveria ter sido extinta há seis ou sete anos. Disse ter tomado a decisão de abandono dado que, ainda que o tema da extinção da associação tenha sido abordado há mais de mais meio ano, entende que a criação recente de dois postos de trabalho por tempo indeterminado e o conteúdo do documento das “Grandes Opções do Plano e Orçamento 2015” em nada refletem essa intenção. Disse também entender como adequado que a AMAVE intente uma ação judicial para com o seu Município com vista à cobrança de dívida de um milhão e seiscentos mil euros, dadas as dúvidas que ainda lhe suscita a respetiva faturação. Disse que talvez nesta questão não tenha havido solidariedade dos pares. Portanto, e pelas razões apresentadas, ia votar favoravelmente a proposta de dissolução da AMAVE. Terminou referindo que o comunicado enviado pela AMAVE para a comunicação social foi infeliz. Que se tratou de um ataque pessoal. Fez notar que a sua ausência das reuniões era muito bem suprida pela presença do senhor Vice-Presidente, Prof. António Azevedo, pessoa em quem deposita absoluta confiança.

O senhor Presidente do Conselho Diretivo fez notar que o comunicado da AMAVE referido pelo senhor Presidente da Câmara Municipal da Trofa foi, antes da sua divulgação, lido em voz alta e aprovado unanimemente pelo Conselho. Quanto às dúvidas que o senhor Presidente da Câmara Municipal da Trofa disse ter, lembrou que o trabalho de verificação e imputação, além de ser aprovado pelos então representantes daquele Município, foi realizado por uma sociedade de revisores oficiais de contas, o que atesta da sua boa conformidade. No respeitante aos postos de trabalho alegadamente criados, o Sr. Presidente do Conselho Diretivo esclareceu tratarem-se apenas de meras formalizações e regularizações contratuais: um dos casos é o de alguém que se encontra na estrutura da AMAVE desde 2002, enquanto o outro caso é referente à cooperativa VARD – Vale do Ave Região Digital, que deixou de ter quadros próprios. Mais disse que estes processos mereceram unânime aceitação por parte do Conselho, quando apreciados em sede de reunião.

Usou então da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Dr. Paulo Cunha. Começou por dizer que, de facto, houve surpresa face à atitude do Município da Trofa. Contudo, se se segue pelo caminho dos argumentos, entende que todas as partes os têm. Recordou que todos os membros do Conselho foram, pelo menos durante um ano, compreensivos para com a situação delicada em que se encontrava e encontra o Município da Trofa. Disse depois que, de há cinco anos que acompanha de perto a atividade da AMAVE e, que desde há cinco anos que se sente um liquidatário. Assumiu ser, neste momento, frontalmente contra a liquidação da Associação, por entender haver um sentimento de coação para o fazer. Afirmou pretender resolver e não liquidar, sendo que o caminho da resolução é um percurso do qual se faz parte e se está em posição de intervir e auxiliar. Quanto ao pessoal da associação, referiu que aquele que tem vínculo regressa às respetivas Câmaras Municipais e, quanto ao restante, será equitativamente distribuído pelos Municípios associados. Em jeito de conclusão, reforçou que, nesta circunstância, é favorável à manutenção da organização tal como está, certo de que em breve, talvez uns meses, a AMAVE estará resolvida.

h.
9.

Foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Dr. Joaquim Couto, que iniciou a sua intervenção fazendo uma resenha histórica da AMAVE. Recordou o papel da AMAVE em termos de planeamento e a importância que esta Associação teve na criação de um espaço entre os polos aglutinadores que considerou serem os concelhos de Braga e Porto. Afirmou que o desenvolvimento do Médio/Alto Ave se deveu à existência da AMAVE, que entende ter sido fundamental para o progresso da região. Referiu ainda que entre os anos 2000 e 2002 se tomaram decisões que alteraram tal forma de agir e de planear. Deu exemplos de vários investimentos que foram captados para a região pela influência política da AMAVE, dissertando sobre a Associação enquanto território e enquanto poder político. Disse ser de suma importância para o bom funcionamento da organização, que os problemas dos Municípios fiquem a eles circunscritos e não sejam trazidos para a esfera da associação. Quanto à questão do abandono por parte de um qualquer Município, entende que ainda que tal ocorra, há sempre um passado a resolver. Manifestou-se favorável à manutenção da atual forma de resolução, devendo contudo a AMAVE tender entretanto, para uma estrutura mínima de gestão. Continuou, dizendo que uma instituição como a AMAVE funciona como um todo e não com base num Município. Em jeito de conclusão, referiu que os Municípios do Ave beneficiaram muito da AMAVE e que, chegar ao momento presente e não se reconhecer o mérito da associação, é injusto e precipitado, ainda que legítima a decisão de saída, por parte de quem assim o entenda. Terminou, dizendo que pensa ser de reconsiderar a decisão de dissolução ou não dissolução, e que adicionalmente se torna necessário um parecer jurídico suficientemente esclarecedor face às consequências de tal ato.

O senhor Presidente do Conselho Diretivo retomou a palavra para afirmar estar muito certo de que as coisas se resolveriam bem melhor sem a dissolução formal da instituição. Disse entender ser de ponderar melhor o atual contexto, caminhar, tal como até aqui, na resolução responsável dos assuntos até ao momento em que, tudo resolvido, se equacionaria a continuidade ou a extinção.

O senhor Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso voltou a intervir, referindo que há inclusive Municípios que pertencem às duas estruturas AMAVE e CIM do Ave. Afirmou que sempre foi solidário e que nada deve à associação.

O senhor Presidente da Câmara Municipal de Fafe, Dr. Raúl Cunha, recorda que, desde a primeira hora em que assumiu funções que estava definida a extinção da AMAVE, porém sempre de uma forma serena, séria e responsável. Reforçou que, também ele ficou surpreso com a atitude havida por parte do Município da Trofa. Disse que ficou com a ideia da afirmação que a AMAVE teve no território e que no final de um processo de resolução, se poderá eventualmente intervir de forma estratégica. Há que resolver o problema de forma eficiente, sustém.

DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, RETIRAR ESTE PONTO DA REUNIÃO DADO QUE O ASSUNTO CARECE DE MELHOR PONDERAÇÃO. DEVERÁ SER SOLICITADO UM PARECER JURÍDICO SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS E MODOS DE DISSOLUÇÃO, AO ESCRITÓRIO DE ADVOGADOS AVENÇADO.

4. – RESTANTES ASSUNTOS DA ORDEM DE TRABALHOS

Pelas vinte e uma horas, e quanto aos restantes assuntos da ordem de trabalhos, a saber:

- a – Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2015 (análise e discussão);
- b – Águas do Noroeste, SA – avaliação de rendas e património - estudo tripartido;
- c – AMAVE/Municípios da Póvoa de Lanhoso e de Vieira do Minho – Abandono da Associação (análise das últimas comunicações enviadas pelos Municípios de Póvoa de Lanhoso e de Vieira do Minho, acerca das decisões destes de abandono desta associação);
- d – SIRVA/RESINORTE - análise retrospectiva do relacionamento da RESINORTE, SA, com a AMAVE;
- e – SIRVA/RESINORTE – privatização da Empresa Geral de Fomento – opção de venda da participação social (conhecimento ao Conselho da receção da comunicação conjunta das empresas

PARPÚBLICA, SA e Águas de Portugal, SA, através da qual se notifica a AMAVE que a venda da participação social produz plenos efeitos e que o preço a receber é de 1,399 € por ação);

f – SIRVA/RESINORTE – privatização da Empresa Geral de Fomento (instauração de ação judicial para reconhecimento do direito de rescisão contratual – ponto de situação);

g – SIRVA – FECHO DE CONTAS;

h – SIRVA/SUMA/SOARES DA COSTA – assunção e pagamento das dívidas por parte do município da Trofa – ponto de situação;

i – VIM – VIA INTERMUNICIPAL (Proposta de que a gestão integral da VIM passe para a alçada dos Municípios por ela atravessados, sendo a cada um deles acometida a responsabilidade correspondente à extensão que lhe respeite no âmbito da sua circunscrição administrativa territorial);

j - ABATE E HASTA PÚBLICA DE TRÊS VIATURAS PROPRIEDADE DA AMAVE (informação sobre a conclusão do procedimento);

l - digitAVE - AVE TECNOLÓGICO 2013 (ponto de situação);

m – EMPRESA FORMATO VERDE – RESOLUÇÃO DE PROCESSO PENDENTE (proposta de resolução);

n – ACTE – ASSOCIAÇÃO DAS COLECTIVIDADES TEXTEIS DA EUROPA - ASSEMBLEIA GERAL E COMITÉ EXECUTIVO (informação da atribuição à AMAVE do Secretariado Executivo desta organização transnacional; 2. A realização de um Concurso Europeu denominado “Moda do Futuro”;

o – PROJETO PLUSTEX – CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO DO PROJETO EM LILLE (nota informativa);

DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, RETIRA-LOS E CONSIDERAR SUA ANÁLISE NUMA PRÓXIMA REUNIÃO A AGENDAR.

5. - APROVAÇÃO DA ATA

O senhor Presidente do Conselho Diretivo, Dr. Domingos Bragança, apresentou uma Proposta no sentido de ser aprovada a ata em minuta, de modo a poderem ter eficácia imediata as deliberações tomadas.

DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR.

Pelas vinte e uma horas e cinco minutos, foi dada por encerrada a reunião, tendo, para constar, sido lavrada a presente Ata, composta por quatro folhas escritas numa só lauda que, tendo como anexo folha com as assinaturas dos membros presentes, vai ser assinada pelo Dr. Domingos Bragança, que Presidiu à reunião, e por mim, António Quintão, que secretariei e lavrei a presente ata.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO

Domingos Bragança, Dr.

Domingos Bragança

O SECRETÁRIO-GERAL

António Quintão

António Quintão, Eng.º

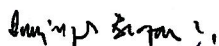
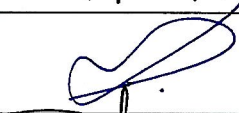
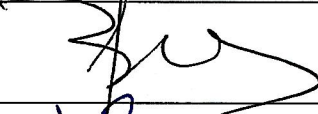
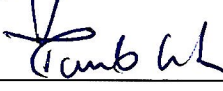
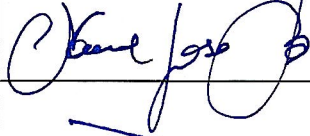
FICHA DE PRESENÇAS

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETIVO

DATA: 04 de novembro de 2014 _____

HORAS: 18,00 horas _____

LOCAL: Associação de Municípios do Vale do Ave _____

NOME	MUNICÍPIO	RUBRICA
Domingos Bragança	Presidente da Câmara Municipal de Guimarães	
Raúl Cunha	Presidente da Câmara Municipal de Fafe	
Joaquim Barbosa Ferreira Couto	Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso	
Sérgio Humberto	Presidente da Câmara Municipal da Trofa	
Paulo Alexandre Matos Cunha	Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão	
Dinis Manuel Costa	Presidente da Câmara Municipal de Vizela	
Maria Elisa Carvalho Ferraz	Presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde	
Aires Henrique do Couto Pereira	Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	
Manuel José Torcato Soares Batista	Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso	
António Cardoso Barbosa	Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho	
António Augusto Costa Quintão	Secretário-Geral	